

Influências na Educação Física

Adalberto Ferreira Junior
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2018

Adalberto Ferreira Junior

(Organizador)

Influências na Educação Física

Atena Editora

2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

143 Influências na educação física [recurso eletrônico] / Organizador Adalberto Ferreira Junior. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-85107-92-5

DOI 10.22533/at.ed.925180212

1. Educação física – Estudo e ensino. I. Ferreira Junior, Adalberto.

CDD 613.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os profissionais de Educação Física devem compreender as diversas áreas de conhecimento, principalmente as ciências humanas e biológicas. Sendo assim, adquirir uma ampla fundamentação teórica é de extrema importância, tanto para a formação profissional quanto para sua aplicação no campo de atuação.

A obra “Influências na Educação Física” é um e-book composto por 35 artigos científicos, dividido em duas partes. A primeira intitulada “Aspectos das ciências humanas e suas contribuições com a Educação Física” apresenta reflexões sobre diversas temáticas como aspectos históricos, processo ensino-aprendizagem, epistemologia, psicologia, entre outros. A segunda parte intitula-se “Aspectos relacionados a saúde e empreendedorismo e suas contribuições com a Educação Física” e apresenta reflexões com ênfase na atividade física, saúde pública, qualidade de vida, epidemiologia empreendedorismo e promoção da saúde.

Este e-book reúne autores de todo o Brasil e de várias áreas do conhecimento. Os artigos abordam assuntos de extrema importância na Educação Física construindo assim um referencial sólido e diversificado, visando disseminar o conhecimento e promover reflexões sobre os temas investigados.

Por fim, desejo a todos uma excelente leitura

Adalberto Ferreira Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A CRÍTICA DO COLONIALISMO NAS AMÉRICAS COMO PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA NOS ESTUDOS DOS JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

Fábio Souza Vilas Boas

Thelmo de Carvalho Teixeira Branco Filho

Romeu Araujo Menezes

Francisco Eduardo Torres Cancela

DOI 10.22533/at.ed.9251802121

CAPÍTULO 2 8

A EDUCAÇÃO FAMILIAR DE ATLETAS DA REGIÃO DOS LAGOS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ESCOLHA ESPORTIVA E DE VIDA

Ricardo de Mattos Fernandes

Alexandre Motta de Freitas

Pedro Souza Alcebiádes

DOI 10.22533/at.ed.9251802122

CAPÍTULO 3 21

A ESCOLA PROMOVENDO UM PROCESSO CIVILIZADOR NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eliane Maria Morriesen

Juliane Retko Urban

Débora Barni de Campos

Antonio Carlos Frasson

DOI 10.22533/at.ed.9251802123

CAPÍTULO 4 30

A IMPORTÂNCIA DO XADREZ COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

André Barbosa de Lima

Roberto Nobrega

DOI 10.22533/at.ed.9251802124

CAPÍTULO 5 41

ANÁLISE DOCUMENTAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS PUBLICADOS E EM ANDAMENTO OBTIDOS POR MEIO DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO RUAS DE LAZER NA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA NA CIDADE DE BELÉM-PA

Alex Anderson Braga Gonçalves

Luiz Leopoldino Gonçalves Neto

Paulo Victor Nascimento Torres

Maria De Nazaré Dias Bello

Mariela De Santana Maneschy

DOI 10.22533/at.ed.9251802125

CAPÍTULO 6 47

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VIA DE MÃO DUPLA?

Lígia Maria Bacelar Schuck Vicenzi

André Ribeiro da Silva

Vânia Lurdes Cenci Tsukuda

Maikel Schuck Vicenzi

Eldernan dos Santos Dias

Guilherme Lins de Magalhães

Jitone Leônidas Soares

DOI 10.22533/at.ed.9251802126

CAPÍTULO 7	58
COMPARATIVO ENTRE O PERFIL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES REPETENTES E NÃO REPETENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Judite Filgueiras Rodrigues</i>	
<i>Carla Vasconcelos De Menezes</i>	
<i>Eder Menuzzi</i>	
<i>Lucas Kemmerich Dornelles</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802127	
CAPÍTULO 8	66
DESENVOLVIMENTO DO BEISEBOL NO BRASIL	
<i>Montenegro Barreto Jesús José</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802128	
CAPÍTULO 9	79
IMPLEMENTATION OF THE TEACHING PERSONAL AND SOCIAL RESPONSIBILITY MODEL THROUGH PHYSICAL ACTIVITY: A PILOT STUDY	
<i>Fábio Duarte Almeida</i>	
<i>Rosiane Karine Pick</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802129	
CAPÍTULO 10	88
INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE: ALGUMAS PREOCUPAÇÕES	
<i>Euarda Fernanda Schorne Marques</i>	
<i>Carlos Kemper</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021210	
CAPÍTULO 11	96
INVESTIGANDO O E-SPORT: UMA NOVA TENDÊNCIA PARA JOVENS E ADULTOS	
<i>Vilmar Rodrigues dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021211	
CAPÍTULO 12	103
O CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER	
<i>Vânia Lurdes Cenci Tsukuda</i>	
<i>André Ribeiro da Silva</i>	
<i>Lígia Maria Bacelar Schuck Vicenzi</i>	
<i>Maikel Schuck Vicenzi</i>	
<i>Guilherme Lins de Magalhães</i>	
<i>Eldernan dos Santos Dias</i>	
<i>Roberto Lister Gomes Maia</i>	
<i>Jitone Leônidas Soares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021212	
CAPÍTULO 13	110
O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A ERA DIGITAL: FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA APRENDIZAGEM DISCENTE	
<i>Greici Fior</i>	
<i>Carmem Scorsatto Brezolin</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021213	

CAPÍTULO 14..... 122

O ENSINO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIREITO, CONHECIMENTOS E POSSIBILIDADES

Welyza Carla da Anunciação Silva

Ronaldo Silva Júnior

Nilza Cleide Gama dos Reis

Antonio José Araujo Lima

DOI 10.22533/at.ed.92518021214

CAPÍTULO 15..... 133

O HISTÓRIO DA DANÇA E SUA IMPORTÂNCIA COMO UM DIREITO SOCIOCULTURAL ENQUANTO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Welyza Carla da Anunciação Silva

Ronaldo Silva Júnior

Nilza Cleide Gama dos Reis

Antonio José Araujo Lima

DOI 10.22533/at.ed.92518021215

CAPÍTULO 16..... 142

O LEGADO AXIOLÓGICO DOS MEGAEVENTOS: APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO PSICOLÓGICA DOS VALORES ESPORTIVOS

Vinícius Bozzano Nunes

DOI 10.22533/at.ed.92518021216

CAPÍTULO 17..... 151

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS MODALIDADES DE COMBATE

Cesar Augusto Barroso de Andrade

Danilo Bastos Moreno

João Airton de Matos Pontes

DOI 10.22533/at.ed.92518021217

CAPÍTULO 18..... 164

PERSPECTIVAS PARA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORDESTE

Giselly dos Santos Holanda

Paula Roberta Paschoal Boulitreau

Rafaelle De Araújo Lima e Brito

Samara Rúbia Silva

Marcelo Soares Tavares de Melo

DOI 10.22533/at.ed.92518021218

CAPÍTULO 19..... 175

PRAÇAS: ESPAÇOS DE LAZER E SOCIABILIDADE EM BARRA DO GARÇAS-MT

Brenda Rodrigues da Costa

Minéia Carvalho Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.92518021219

CAPÍTULO 20..... 190

TERRITÓRIO, IDENTIDADE, LAZER E JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

Fábio Souza Vilas Boas

May Waddington Telles Ribeiro

Paulo Rogério Lopes

DOI 10.22533/at.ed.92518021220

CAPÍTULO 21	206
A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	
<i>Wéveny Bryan da Silva Correia</i>	
<i>Morgana Alves Correia da Silva</i>	
<i>Lara Colognese Helegda</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021221	
CAPÍTULO 22	215
A SATISFAÇÃO DE CLIENTES E O PROCESSO DE FIDELIZAÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO FITNESS	
<i>Christian Pinheiro Da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021222	
CAPÍTULO 23	225
ANÁLISE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO EMPREENDEDOR EM UMA ESCOLA DE ESPORTES NO DISTRITO FEDERAL	
<i>Kaê Fialho Coura</i>	
<i>Lucas Alves Oliveira</i>	
<i>Francielly Martins Prado</i>	
<i>Alexandre Lima de Araújo Ribeiro</i>	
<i>Américo Pierangeli Costa</i>	
<i>Leonardo Lamas Leandro Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021223	
CAPÍTULO 24	232
ATRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA	
<i>Gildiney Penaves de Alencar</i>	
<i>Maria da Graça de Lira Pereira</i>	
<i>Thiago Teixeira Pereira</i>	
<i>Cristiane Martins Viegas de Oliveira</i>	
<i>Camila Souza de Moraes</i>	
<i>Gabriel Elias Ota</i>	
<i>Fabiana Maluf Rabacow</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021224	
CAPÍTULO 25	239
AVALIAÇÃO DA AGILIDADE COM ADOLESCENTES DE 13 A 16 ANOS PRATICANTES DE MODALIDADES ESPORTIVAS	
<i>Álvaro Luis Pessoa de Farias</i>	
<i>Divanalmi Ferreira Maia</i>	
<i>Marcos Antonio Torquato de Oliveira</i>	
<i>Mailton Torquato de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021225	
CAPÍTULO 26	246
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS	
<i>Ricardo Clemente Rosa</i>	
<i>Fabrcio Faltarone Brasilino</i>	
<i>Pedro Jorge Cortes Morales</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021226	

CAPÍTULO 27	254
ELETROMIOGRAFIA E A FADIGA MUSCULAR: ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - REGIONAL CATALÃO	
<i>Raissa Cristina Pereira</i>	
<i>Neila Maria Mendes Borges</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021227	
CAPÍTULO 28	270
IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO APARELHO LOCOMOTOR QUE ACOMETEM OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TÊXTIL	
<i>Rayssa Lodi Mozer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021228	
CAPÍTULO 29	281
LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
<i>Rafaela Trindade do Ó Caminha</i>	
<i>Maria do Livramento Silva Bitencourt</i>	
<i>Edienne Rosângela Sarmiento Diniz</i>	
<i>Davanice dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021229	
CAPÍTULO 30	289
LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO QUANTITATIVO DE ARTIGOS QUE APRESENTEM A PRÁTICA DA DANÇA DE SALÃO APLICADA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Manuela Trindade Almeida</i>	
<i>Natália Silva da Costa</i>	
<i>Alanna Carolinne da Silva</i>	
<i>Peterson Marcelo Santos Yoshioka</i>	
<i>Mariela de Santana Maneschy</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021230	
CAPÍTULO 31	295
OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
<i>Alana Simões Bezerra</i>	
<i>Lindalva Priscila de Sousa Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021231	
CAPÍTULO 32	304
OS EFEITOS DA HIDROGINÁSTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS	
<i>Matheus Jancy Bezerra Dantas</i>	
<i>José Roberval de Melo Júnior</i>	
<i>Tháisa Lucas Filgueira Souza Dantas</i>	
<i>Paulo Victor dos Santos</i>	
<i>Julliane Tamara Araújo de Melo Campos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021232	
CAPÍTULO 33	315
PREVALÊNCIA DE DTM E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Mathaus Andrey Cândido Custódio</i>	
<i>Anderson Santos Carvalho</i>	
<i>Washington Rodrigues</i>	
<i>Luis Carlos Nobre de Oliveira</i>	
<i>Ana Paula Nassif Tondato da Trindade</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021233	

CAPÍTULO 34..... 324

PREVALÊNCIA DE INATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Elayne Silva de Oliveira
Francisca Bruna Arruda Aragão
Zilane Veloso de Barros
Camilla Silva Gonçalves
Cíntia Sousa Rodrigues
Emanuel Péricles Salvador

DOI 10.22533/at.ed.92518021234

CAPÍTULO 35..... 333

RELEVÂNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA E SUAS VARIÁVEIS NOS MAIS DIVERSOS OBJETIVOS

Gildiney Penaves de Alencar
Maria da Graça de Lira Pereira
Thiago Teixeira Pereira
Cristiane Martins Viegas de Oliveira
Camila Souza de Moraes
Gabriel Elias Ota

DOI 10.22533/at.ed.92518021235

SOBRE O ORGANIZADOR 342

ATRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA

Gildiney Penaves de Alencar

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
Instituto de Educação e Pesquisa Alfredo Torres,
Universidade Norte do Paraná Campo Grande
Campo Grande/MS, Brasil

Maria da Graça de Lira Pereira

Instituto de Educação e Pesquisa Alfredo Torres
Campo Grande/MS, Brasil

Thiago Teixeira Pereira

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande/MS, Brasil

Cristiane Martins Viegas de Oliveira

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande/MS, Brasil

Camila Souza de Moraes

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campo Grande/MS, Brasil

Gabriel Elias Ota

Faculdade Estácio de Sá Campo Grande
Campo Grande/MS, Brasil

Fabiana Maluf Rabacow

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande/MS, Brasil

RESUMO: A inserção do Profissional de Educação Física em meio à área da saúde é uma batalha recente e de suma importância para a qualidade de vida da população em geral. O objetivo da pesquisa foi levantar referências

que mostrem a importância e as atribuições que o profissional de Educação Física assume frente à saúde pública. Para isso, foram realizadas buscas na literatura para que pudéssemos embasar nossa pesquisa e percebemos que, com a entrada do Profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde por meio do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) é possível verificar os benefícios que este profissional pode trazer para a população. Além disso, é importante ressaltar que a atividade física orientada por um profissional capacitado surte os efeitos mais adequados para a pessoa que a pratica, já que existe todo um controle sobre as variáveis do treinamento. No NASF, cada profissional deve comprometer-se com seu trabalho de acordo com área específica e, dentro disto, o Profissional de Educação Física deve trabalhar com o objetivo de desenvolver o indivíduo integralmente, levando consigo o intuito principal de promover a saúde da população atendida. Também, os trabalhos deste profissional em meio à saúde devem ser voltados ao bem-estar físico, mental e social, conquistando a harmonia adequada entre todas essas variáveis. Partindo da importância que o profissional de Educação Física assume na saúde pública, principalmente na estimulação de novos estilos de vida da população, sugere-se a realização de novas pesquisas que salientem acerca deste assunto e que subsidiem novas

ideias relacionadas à Promoção da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Profissional de Educação Física; Saúde Pública; Promoção da Saúde.

ABSTRACT: The insertion of the Physical Education Professional into healthcare is a recent and very important battle for the life quality of the general population. The research objective was to raise references that show the importance and responsibilities that the Physical Education professional takes concerning public healthcare. Therefore, literature research was conducted so as to endorse our research and we realized that with the admission of Physical Education professionals in the National Health System through SCFH (Support Center for Family Health) it is possible to check the benefits this professional can bring to the population. Furthermore, it is important that physical activity guided by a skilled professional has the most suitable effects for the person who practices it, as there is an entire control over the variables of training. In SCFH, each professional must be committed to their work according to their specific area and, within it, the Physical Education professionals should work in order to develop the full individual, having the main objective of promoting health among the population. Also, the work of this professional within healthcare should be aimed at the physical, mental and social well-being, achieving the proper balance between all these variables. Starting from the importance the physical education professional takes on public healthcare, particularly in stimulating new lifestyle in people, it is suggested new research highlighting on this matter and supporting new ideas related to health promotion.

KEYWORDS: Physical Education Professional; Public Healthcare; Health Promotion.

1 | INTRODUÇÃO

A inserção do Profissional de Educação Física em meio à área da saúde é uma batalha recente e de suma importância para a qualidade de vida da população em geral. A falta de atividade física, alimentação inadequada e tabagismo, fatores ligados ao estilo de vida, já são responsáveis por mais de 50% do risco total de desenvolver algum tipo de doença crônica em países desenvolvidos, em desenvolvimento e os países não desenvolvidos (SANTOS, 2008).

Com base nestes dados, fica notória a importância em se criar um hábito de tornar um estilo de vida mais ativo na população e de alguma maneira ter um controle e diminuição destes números, já que, de acordo com Oliveira, Oliveira & Postigo (2011), o sedentarismo se mostra como um dos principais fatores de risco para se desenvolver doenças crônicas.

Diante destes problemas, o governo apresentou um projeto ao qual teve como objetivo melhorar a qualidade de vida da população, reduzindo o número de doenças crônicas e implementando a atenção básica da saúde. Este projeto, criado em 1994,

é o Programa Saúde da Família (PSF), que teve como estratégias atuar no nível de assistência, promoção da saúde, prevenção das doenças e reabilitação, reorganizando os serviços e reorientando as práticas profissionais.

Dentro deste projeto, existem os grupos de apoio para que os objetivos sejam cumpridos e os profissionais organizados em suas funções, como o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). As atribuições dos NASFs são baseadas na promoção da saúde de modo a garantir condições de bem-estar físico, mental e social, constituídos por equipes multidisciplinares de várias áreas de atuação, ao qual o Profissional de Educação Física está inserido (BRASIL, 2009).

Neste sentido, ao profissional de Educação Física cabe atuar diretamente com o objetivo dos NASFs, desenvolvendo atividades voltadas ao bem-estar físico, ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, ligadas também ao bem-estar social e mental da população, desenvolvendo o indivíduo como um todo.

Com isso, o Profissional de Educação Física que atua dentro da saúde pública precisa sempre estar atento para a criação de ambientes que estejam vinculados ao objetivo do projeto, para que o público atendido evidencie a importância que a prática da atividade física orientada possui e que consigam deixar o sedentarismo de lado.

É tarefa do profissional de Educação Física desenvolver atividades que trabalhem e melhorem o indivíduo como um todo, tornando a prática da atividade acessível à população em geral.

2 | SAÚDE PÚBLICA

De acordo com Castiel (2008), o termo saúde pública pode dar subsídios a diversas discussões em relação à sua definição e pode ser verificada com outros termos, como saúde coletiva e medicina social-preventivo-comunitária.

De maneira geral, a definição de saúde pública para muitos não é bem definida e observa-se que muitos autores assumem posturas parecidas e até mesmo somativas quanto à definição de outro autor.

Rocha & Cesar (2008) mencionam que a saúde pública pode ser considerada como:

A ciência e a arte de evitar doença, prolongar a vida e promover saúde física e mental [...] visando o saneamento do meio, o controle das infecções comunitárias, a educação do indivíduo nos princípios da higiene pessoal, a organização de serviços médicos e de enfermagem para o diagnóstico precoce e o tratamento de doença e o desenvolvimento dos mecanismos sociais que assegurarão a cada pessoa na comunidade padrão de vida adequado para a manutenção da saúde (ROCHA & CESAR, 2008, p.28).

Esta definição mencionada por estes autores foi proposta por Winslow (1877-1957) e pode ser complementada pela definição de Pires Filho (1987) em que considera

que este é um campo diferenciado e se distingue das demais, já que se volta para o coletivo e necessita de conhecimentos específicos e diferenciados dos saberes da prática da saúde:

Possui uma racionalidade própria, em geral, de domínio exclusivo daqueles que nela são iniciados, sobre quem repousa, também, a responsabilidade pelo aporte e o enriquecimento desse instrumental básico e científico. Este tipo de ponto de vista conforma e engloba um tipo de compreensão técnica da questão, uma vez que tende a reduzi-la a uma dimensão que, em geral, não transcende os limites das ciências médicas, administrativas e de planejamento (PIRES FILHO, 1987, p.3).

O autor ainda cita que a saúde pública deve ser tratada como um setor da própria sociedade e precisa ser dada a devida importância, assim como a educação, a habitação e que, também, o entendimento desta parte da própria sociedade, baseado no entendimento das leis que a regem (PIRES FILHO, 1987).

Para Fonseca (2007), a saúde pública corresponde às ações que preenchem os interesses que o Estado tem nas mais diversas maneiras de organização da política e da própria sociedade em si. Podem ser aplicados os conhecimentos, sejam eles médicos ou não, com o intuito de organizar os sistemas de saúde e controlar a incidência de doenças nas populações através de intervenções e procedimentos para se cumprir tal objetivo, ou seja, tomar um conjunto de medidas para prevenir, manter ou recuperar a saúde da população de um determinado Estado.

3 | A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA

Com base nos problemas observados na sociedade ligados à saúde, o governo apresentou um projeto objetivando elevar a qualidade de vida da população e também melhorar a atenção básica da saúde com a criação do Programa Saúde da Família (PSF) que, em 1994, o Governo Federal começou a colocar em prática.

O PSF é um programa que reúne estratégias para organizar os serviços e orientar as práticas profissionais em relação à assistência, reabilitação, prevenção de doenças e promoção da saúde (OLIVEIRA, OLIVEIRA & POSTIGO, 2011).

Os objetivos do PSF estão voltados para a atuação na atenção básica à saúde, atrelados com os objetivos do Sistema Único de Saúde, atendendo a todos de maneira integral e descentralizada, oferecendo ações de acordo com as necessidades da população de modo eficaz e eficiente dentro das unidades básicas de saúde e no domicílio de cada pessoa (BRASIL, 1997).

Dentre as estratégias as quais o PSF é responsável, existem os grupos de apoio, como por exemplo, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), ao qual tem como objetivo juntar as equipes da saúde da família e organizar discussões, reuniões e atendimentos, destinados a garantir condições de bem-estar físico, mental e social para

as pessoas as quais recebem o atendimento (SANTOS, 2008; OLIVEIRA, OLIVEIRA & POSTIGO, 2011).

O NASF é dividido em nove áreas estratégicas, todas vinculadas ao PSF, como atividade física/práticas corporais, reabilitação, saúde mental, serviço social, alimentação e nutrição, práticas integrativas e complementares, saúde da criança, do adolescente e do jovem, saúde da mulher e assistência farmacêutica (OLIVEIRA, OLIVEIRA & POSTIGO, 2011).

Quanto às modalidades de NASF, é realizada a subdivisão em NASF 1 e NASF 2. No primeiro grupo, se faz necessário a composição de no mínimo cinco profissionais com ensino superior, como Psicólogo, Assistente Social, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Profissional de Educação Física, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Médico Ginecologista, Homeopata, Acupunturista, Pediatra e Psiquiatra. Já o NASF 2 precisa ser composto por no mínimo três profissionais de nível superior que não seja o mesmo do NASF 1, como Profissional de Educação Física, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Nutricionista e Psicólogo (OLIVEIRA, OLIVEIRA & POSTIGO, 2011).

Com a criação do NASF, o profissional de Educação Física foi inserido na Atenção Básica à Saúde e desempenha um papel fundamental principalmente na promoção da saúde e qualidade de vida dos indivíduos, objetivos diretamente ligados ao PSF.

Dentre os vários benefícios que a prática da atividade física regular e orientada pode trazer a curto e em longo prazo a níveis fisiológicos, psicológicos e sociais para a pessoa que a pratica, podemos citar a melhora do tônus muscular, a força, auxiliando nas atividades de vida diária, a flexibilidade, coordenação motora e os diversos componentes da aptidão física em geral, além da melhora da circulação e utilização do oxigênio, diminuição do estresse, ansiedade e a capacidade de socialização (GUEDES & GUEDES, 1998; MCARDLE, KATCH & KATCH, 2003; KRAEMER, FLECK & DESCHENES, 2015).

Todos estes objetivos citados anteriormente podem ser desenvolvidos pelo Profissional de Educação Física que atua diretamente com a saúde, contribuindo assim com a redução dos riscos de obesidade, doenças coronarianas, diabetes, hipertensão, osteoporose, entre outras doenças crônicas não transmissíveis, além de promover uma melhora na saúde mental do indivíduo, auxiliando, também, na depressão (DIAS & COLABORADORES, 2007).

De acordo com Ministério da Saúde, é recomendável mover-se pelo menos 30 minutos por dia, cinco ou mais dias da semana para desenvolver a aptidão física, indicações estas que já são consensos na maioria das organizações de saúde reconhecidas universalmente (BRASIL, 2009). Porém, dentro do NASF, pensando na promoção da saúde, existe um destaque na importância de se trabalhar as demais dimensões do ser humano, como a sociológica e psicológica.

Seguindo esta linha de pensamento, o Profissional de Educação Física inserido na área da saúde tem como funções desenvolver atividades que irão proporcionar

a melhora no indivíduo com um todo, seja ele físico, mental e social, melhorando também a qualidade de vida da população.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a inserção do Profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde por meio do NASF é possível verificar a importância que este profissional assume frente à saúde pública e os benefícios que este profissional pode trazer para a população em geral.

No NASF, cada profissional deve comprometer-se com seu trabalho de acordo com área específica e dentro disto, o Profissional de Educação Física deve trabalhar objetivando desenvolver o indivíduo integralmente, levando consigo o objetivo principal de promover saúde.

Ao Profissional de Educação Física compete aplicar e desenvolver atividades que provoquem alterações fisiológicas, psicológicas e sociais, auxiliando na melhora do desempenho físico diário da população e na redução dos riscos de incidência das doenças crônicas, como a diabetes, hipertensão, osteoporose, doenças coronarianas, além de promover uma melhora na saúde mental dos indivíduos atendidos.

Além disso, é importante ressaltar que a atividade física possui seus benefícios, porém, a atividade física orientada por um profissional capacitado surtirá os efeitos mais adequados para a pessoa que a pratica, já que existe todo um controle sobre as variáveis de treinamento.

Partindo da importância que o profissional de Educação Física assume na saúde pública, principalmente na estimulação de novos estilos de vida da população, sugere-se a realização de novas pesquisas que salientem acerca deste assunto e que subsidiem novas ideias relacionadas à promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde da família**: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília, 1997.

_____. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF**: Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: 2009.

CASTIEL, L. D. O. **O que é saúde pública**. Biblioteca de Saúde Pública. Rede de biblioteca da FIOCRUZ, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Ministério da Saúde, 2008.

DIAS, J. A.; PEREIRA, T. R. M.; LINCOLN, P. B.; SILVA SOBRINHO, R. A. **A importância da execução de atividade física orientada**: uma alternativa para o controle de doença crônica na atenção primária. Revista EFDportes, Buenos Aires, ano 12, n. 114, 2007. Acesso em: 02 de set de 2016. Disponível em: <<http://www.efdportes.com/efd114/a-importancia-daexecucao-de-atividade-fisica->

orientada.htm>

FONSECA, A. F. **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV Fiocruz, 2007.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição**. Londrina: Midiograf, 1998.

KRAEMER, W. J.; FLECK, S. J.; DESCHENES, M. R. **Fisiologia do exercício: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2015.

McARDLE, W. D., KATCH, F. I., KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2003.

OLIVEIRA, C. S.; OLIVEIRA, E. M.; POSTIGO, J. **O profissional de educação física e sua atuação na saúde pública**. Revista EFDeportes, Buenos Aires, n. 153, 2011. Acesso em: 02 de set de 2016. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd153/o-profissional-de-educacao-fisica-na-saude-publica.htm>>

PIRES FILHO, F. M. **O que é saúde pública**. Caderno de Saúde Pública, volume 3, número 1. Rio de Janeiro: 1987.

ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública: bases conceituais**. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

SANTOS, L. R. **O profissional de educação física e a saúde da família**. Conselho Federal de Educação Física, 2008. Acesso em: 29 de ago de 2016. Disponível em: <www.confef.org.br>

SCABAR, T. G.; PELICIONI, A. F.; PELICIONI, M. C. F. **Atuação do profissional de educação física no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir da política nacional de promoção da saúde e das diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF**. Health Science Institute, São Paulo, 2012. Acesso em 25 de set de 2016.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-92-5



9 788585 107925